

# Relatório Trimestral de Supervisão dos Trabalhos de Campo da PED nas Regiões Metropolitanas : Julho a Setembro de 2006

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT  
098/2005**



# RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DE CAMPO: JULHO A SETEMBRO DE 2006

Objetivo A: Supervisionar a Execução das PEDs nas Regiões Metropolitanas

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo

## **DIEESE**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

## **SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria de Economia e Planejamento

Junho, 2007

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Luiz Marinho

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Remígio Todeschini

**Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES**

Carlos Augusto Simões Gonçalves Junior

**Coordenadora Geral de Emprego e Renda - CGER**

Adriana Phillips Ligiéro

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
2º Andar - Sala 251  
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581  
Fax: (61) 3323-7593  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

## **DIEESE**

### **DEPARTAMENTO    INTERSINDICAL    DE    ESTATÍSTICA    E    ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@DIEESE.org.br](mailto:en@DIEESE.org.br)

<http://www.DIEESE.org.br>

#### **Direção Sindical Executiva**

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim– Vice-presidente – STI Metalúrgicas Mecânicas de Osasco e Região

Tadeu Moraes de Sousa– Secretário- STI Metalúrgicas de São Paulo, Mogi e Região

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

**Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 098/2005 e Primeiro Termo Aditivo**

## **Ficha Técnica**

### **Coordenação**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional

Lúcia Garcia – Coordenadora do Projeto

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

### **Equipe Regional PED's<sup>1</sup>**

#### **Apoio Administrativo**

Gilza Gabriela de Oliveira

Maria Neuma Brito

Maria Nilza Macedo

Rosane Rossini

#### **Entidade Executora**

DIEESE

#### **Consultores**

Fundação SEADE

Fundação de Economia e Estatística – FEE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT

#### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos -DIEESE

---

<sup>1</sup> Outros profissionais que não foram citados se envolveram na execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto.

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	06
1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE	08
2. MAPA OBTIDO	08

## **APRESENTAÇÃO**

### **Acompanhamento e Supervisão das Atividades de Campo do Sistema PED**

Os procedimentos de coleta de dados pelo Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego são alicerçados na montagem de uma estrutura setorizada – técnica e funcional – são definidos de forma a garantir simultaneamente a agilidade na captação de dados, a utilização correta de conceitos e critérios adotados pela PED e a fidedignidade das informações coletadas.

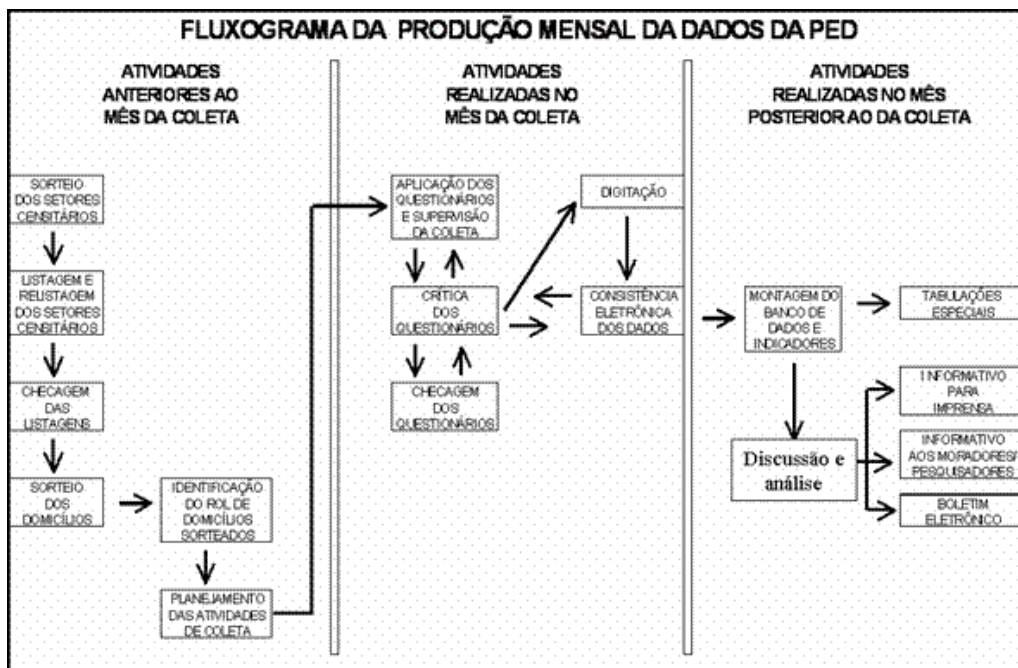
A agilidade constitui requisito fundamental na medida em que as pesquisas PED divulgam seus resultados mensalmente e as informações que informam a evolução do mercado de trabalho, de cunho conjuntural, são construídas a partir de conceitos e parâmetros associados a periodicidades definidas. De tal modo, o próprio objeto em investigação – o mercado de trabalho – aponta exigências para a constituição e rotina da estrutura de coleta.

O cumprimento dessas exigências é mantido, de um lado, através de um sistema específico de controle que perpassa por todas as atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa de campo. Essas atividades embora setorizadas, por especialização funcional, são inter-relacionadas e encadeadas num processo de trabalho que se repete a cada mês de coleta.

De outro lado, um núcleo de metodologia e de estatística, composto pelas equipes DIEESE/SEADE na Coordenação Técnica do Sistema PED, se encarrega de apontar e solucionar questões específicas que emergem no decorrer da pesquisa em pauta, como consequência de possíveis mudanças no comportamento do mercado de trabalho, ou da composição das amostras ou mesmo eventuais desvios de critérios metodológicos originalmente estabelecidos.

Os procedimentos de coleta, demonstrados na figura abaixo, são seguidos por todas as Pesquisas de Emprego e Desemprego em execução nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal.

FIGURA 1



Para a manutenção da qualidade dos dados levantados, bem como garantir a comparabilidade dos procedimentos adotados o DIEESE mantém uma equipe composta por, pelo menos, um técnico em cada Região investigada. Esta equipe presente em seis estados, prevista na arquitetura institucional do Sistema PED e institucionalizada na Resolução CODEFAT n 54, além de responsável por manter cotidianamente a articulação do Sistema, estrutura e viabiliza as atividades de assistência técnica prestadas pela Coordenação Técnica à execução das PED's.

Tal equipe, entre janeiro de 2006 e abril de 2007, de modo complementar as suas atividades rotineiras elaborou um amplo Diagnóstico operacional do Sistema PED. O presente Relatório Executivo traz a sistematização desse esforço, correspondendo ao período de julho a setembro de 2006.



## **1 – IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE**

**Período de Coleta de Informações:** Trimestre - Julho de 2006 a Setembro de 2006

**Equipe Envolvida:** Coordenadores Técnicos das PED's Regionais/DIEESE

**Função Diagnosticada:** Supervisão das atividades de campo– Levantamento das características e dificuldades relacionadas a função de crítica de campo.

## **2 – MAPA OBTIDO**

Em todas as PED's contam com uma equipe especializada na averiguação da consistência das informações coletadas, garantindo-se, assim, a qualidade e fidedignidade dos dados. Dois grupos de trabalho desempenham atividades complementares, neste sentido: o segmento de crítica e o de checagem.

A crítica é realizada por uma equipe interna que se orienta por instruções e procedimentos explícitos no Manual de Crítica. A equipe de crítica examina cada um dos questionários individuais – crianças entre 0 e 9 anos e 11 meses e indivíduos com 10 anos e mais – efetivamente aplicados, verificando: se aplicação das questões obedeceu aos comandos previstos; se as alternativas de respostas foram corretamente codificadas e se as observações descritas, nos casos das questões em que este procedimento é solicitado, estão coerentes com a alternativa de resposta assinalada. Este trabalho é completado através de um processo interativo com os supervisores de campo para possíveis esclarecimentos e que também prevê quando necessário, retorno do entrevistador ao domicílio para a solução de problemas detectados.

### QUADRO 1

Principais problemas relacionados à função de crítica  
 Regiões Metropolitanas e Distrito Federal

UNIDADE DE PESQUISA	Principais problemas de Crítica
PED-RMBH	Informação não disponível
PED-DF	os maiores índices de erro ocorrem no bloco E, cuja tabulação utilizada corresponde a E1 e E2 (escolaridade, informante, data das visitas, tipo de morador, posição na família e domicílio, número do indivíduo, sexo, idade, número da família e domicílio). As questões classificatórias (22 e 23) também apresentaram, em alguns casos, dificuldade de descrição por parte dos pesquisadores. Questões 40 a 44 referentes aos ocupados e os cruzamentos Q32x39x38; Q28x36; Q33 e Q35 apresentam erros frequentes por parte dos pesquisadores e dos críticos. Há dificuldade na captação do trabalho ocasional (Q57);
PED-RMPA	Preenchimento; codificação; descrição; inconsistência, fluxo incorreto, fluxo em excesso, fluxo em branco.
PED-RMR	Não informatização dos controles de entrada de domicílios; dificuldade em codificar as ocupações específicas da região;
PED-RMS	Preenchimento; codificação; inconsistência; fluxo em branco; descrição; fluxo em excesso; fluxo incorreto
PED-RMSP	Atributos pessoais, relação entre capa e bloco E; Frequência e compromisso com trabalho (questões 18 e 19); Códigos de ocupações e setor de atividade (questões 25 e 26); Número de empregados e local de trabalho (questões 38 e 39); Trabalho adicional e renda (questões 41 e 42).

**QUADRO 2**  
**Encaminhamento de Casos-limites**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>CRITÉRIO PARA SUBSTITUIÇÃO</b>
PED-RMBH	São analisados em reuniões dos setores envolvidos e resolvidos em comum acordo. Caso contrário, são encaminhados à coordenação geral do campo e, em seguida, à coordenação técnica.
PED-DF	A coordenadora de campo, em conjunto com a equipe de análise, analisa cada caso individualmente, à medida que for surgindo.
PED-RMPA	Não há rotina sistematizada. Já se chegou a fazer um registro desses casos-limite, que veio a ser abandonado no tempo. Hoje esse tratamento é praticamente pessoal, com a crítica discutindo com a supervisão de campo caso a caso. Desse primeiro tratamento, muito raramente restam dúvidas, que são discutidas com a consistência e/ou estatística e, em última instância, mas com praticamente nenhuma incidência empírica, com os coordenadores das instituições parceiras (DIEESE, FEE, FGTAS).
PED-RMR	São resolvidos em comum acordo com todos os coordenadores e, caso não se chegue a uma conclusão, são encaminhados à coordenação geral
PED-RMS	Primeiro a crítica discute com a supervisão e, se restarem dúvidas, os casos são discutidos com a consistência e/ou estatística. Caso ainda restem dúvidas, posteriormente os casos são discutidos com os coordenadores (SEI, UFBA e DIEESE). Se estes não forem solucionados, são encaminhados para a Fundação SEADE.
PED-RMSP	Casos que não correspondem à regra geral são solucionados e monitorados mês a mês pela coordenação de crítica, em conjunto com o grupo de metodologia.

**QUADRO 3**

Principais problemas relacionados à consistência eletrônica  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (continuação)

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>Principais problemas</b>
PED-RMBH	Informação não disponível
PED-DF	Apesar de a consistência estar adequada ao programa, o valor dos salários, quando brutos, não são criticados. Alteração do programa para definição da data do aniversário de Brasília
PED-RMPA	Preenchimento; codificação; fluxo em branco; inconsistência e fluxo em excesso. Problema de processo: Os erros de digitação são acusados pelo sistema no momento da finalização da digitação de determinado questionário e corrigidos, imediatamente, pelo próprio digitador.
PED-RMR	A falta de um programa que identifique a duplicidade do número dos domicílios em tempo, ocasionando sempre um retardo no fechamento da consistência, pois é necessário procurar manualmente nos lotes todas as duplicidades de uma só vez;
PED-RMS	Digitação; inconsistência; preenchimento; fluxo em branco; codificação; fluxo em excesso
PED-RMSP	Erros de digitação; Atributos pessoais, bloco C nº de pessoas por sexo com bloco E; Atributos pessoais (migração e escolaridade) bloco E questões 6,7,8 e 11; Códigos setor de atividade, bloco F questões 26, 52 e 59.

**QUADRO 3**  
**Principais problemas relacionados à consistência eletrônica**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**

<b>UNIDADE DE PESQUISA</b>	<b>Principais problemas</b>
PED-RMBH	
PED-DF	os maiores índices de erro ocorrem no bloco E, cuja tabulação utilizada corresponde a E1 e E2 (escolaridade, informante, data das visitas, tipo de morador, posição na família e domicílio, número do indivíduo, sexo, idade, número da família e domicílio). As questões classificatórias (22 e 23) também apresentaram, em alguns casos, dificuldade de descrição por parte dos pesquisadores. Questões 40 a 44 referentes aos ocupados e os cruzamentos Q32x39x38; Q28x36; Q33 e Q35 apresentam erros frequentes por parte dos pesquisadores e dos críticos. Há dificuldade na captação do trabalho ocasional (Q57);
PED-RMPA	Preenchimento; codificação; descrição; inconsistência, fluxo incorreto, fluxo em excesso, fluxo em branco.
PED-RMR	Não informatização dos controles de entrada de domicílios; dificuldade em codificar as ocupações específicas da região;
PED-RMS	Preenchimento; codificação; inconsistência; fluxo em branco; descrição; fluxo em excesso; fluxo incorreto
PED-RMSP	Atributos pessoais, relação entre capa e bloco E; Frequência e compromisso com trabalho (questões 18 e 19); Códigos de ocupações e setor de atividade (questões 25 e 26); Número de empregados e local de trabalho (questões 38 e 39); Trabalho adicional e renda (questões 41 e 42).